

Our Cities - Lisbon

The river. The river is always there, accompanying us through Lisbon. The Tagus, where dreams are moored and the most profound desires are kept safe. Imprisoned on the quay, the river rises to the highest viewpoints and spreads over the seven hills on which Lisbon has grown.

The capital of Portugal, Lisbon is a city of ancient traditions, of clothes hung to dry across windows, the cries of street vendors, of the meticulously decorated cobblestone pavements, the traditional tile facades, the typical neighbourhoods where *fado* music echoes through the streets, of the festivals of popular saints where the sardine rules. And it is, at the same time, a cosmopolitan city, much cherished, a meeting point for the world. It is bohemian in the Bairro Alto, multi-ethnic in Mouraria, romantic in Príncipe Real, traditional in Alfama, monumental in Belém. Lisbon is a city of affections, of passions, of this universal love of sharing linked to the land by the river.

The "Our Cities" stamp issue, launched by the CTT, the Portuguese Postal Service, aims to commemorate Lisbon as a city that, over the centuries, has never lost its originality. A city built on seven hills, interlinked by streets and alleyways, with rows of houses in warm tones with roofs the colour of fire. But more than anything, it commemorates this link that the city has with the river. The river that sees everything and that everyone sees. A city of light, open on the horizon.

This link between the city and the river is part of life for the residents of Lisbon and those who visit the capital. For this reason, in recent years we have witnessed a complete rehabilitation of the waterfront and port area, from Belém Tower to Parque das Nações, with particular focus on Cais do Sodré and Ribeira das Naus, allowing for full use of the space in an open and direct relationship with the Tagus.

Ribeira das Naus is now a public space for the benefit of the people and their contact with the river. On a daily basis, thousands of tourists and residents of Lisbon spill along Avenida Ribeira das Naus and the surrounding gardens to sip a cocktail on a café terrace or to enjoy the sunset. Just next to it, Terreiro do Paço, an emblematic location in the city, achieved the status of monumental square, with a unique setting amid the seven hills and the river. The creation of the café terraces of the Arcadas da Praça made this a place of leisure and, at the same time, a place for contemplation, starting with the extraordinary viewpoint of Cais das Colunas, a point where dreams take shape and take off.

In Cais do Sodré, a transport hub for trains and boats, where dozens of new bars are flourishing, the public space is being enhanced by the creation of landscaped and tree-lined areas and by the revitalisation of the old Largo do Corpo Santo and Praça Duque da Terceira. In short, Cais do Sodré will be more than just an area for people to enjoy. Above all, it will be a meeting point between generations and cultures, recovering centuries of the river's history.

Campo das Cebolas, too, is re-emerging as a new square facing the city. And instead of the boundary wall of Doca da Marinha, which separates Avenida Infante D. Henrique from the river, an immense tree-lined walkway will be created, extending from Santa Apolónia as far as Terreiro do Paço, incorporating Lisbon's new Cruise Ship Terminal. Travelling on foot or by bicycle along the Ribeirinha Cycle Path, the longest in the city, it will be possible to feel the Tagus, without ever losing sight of the horizon, or the unique light that makes Lisbon one of the most beautiful of all "Our Cities".

Câmara Municipal de Lisboa
(Lisbon City Hall)

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / Issue
2016/08/26

Selos / stamps
€0.47 - 135 000
€0.65 - 110 000
€0.75 - 135 000
€0.80 - 115 000

Design - Dave Works - Comunicação Global, Lda

Créditos/credits

Selos/stamps
€0.47 Cais das Colunas; foto/photo: Alamy/Fotobanco
€0.65 Perspetiva do Castelo de São Jorge, Jardim de São Pedro de Alcântara; foto/photo: Anita Teófilo
€0.75 Ribeira das Naus; foto/photo: Nuno Correia - CML
€0.80 Parque Eduardo VII; foto/photo: Philippe LEJEANVRE/Gettyimages

Capa da pagela/brochure cover:

Cais das Colunas; foto/photo: Alamy/Fotobanco
Parque Eduardo VII; foto/photo: Philippe LEJEANVRE/Gettyimages

Tradução/translation:

Kennis Translations

Agradecimentos/acknowledgments

Câmara Municipal de Lisboa

Papel / paper - FSC 110 g/m²

Formato / size

Selos / stamps: 40 x 30,6 mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13x13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - bpost

Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

C6 - €0,56

Pagela / brochure

€0,70

Obliterações do 1.º dia em
First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

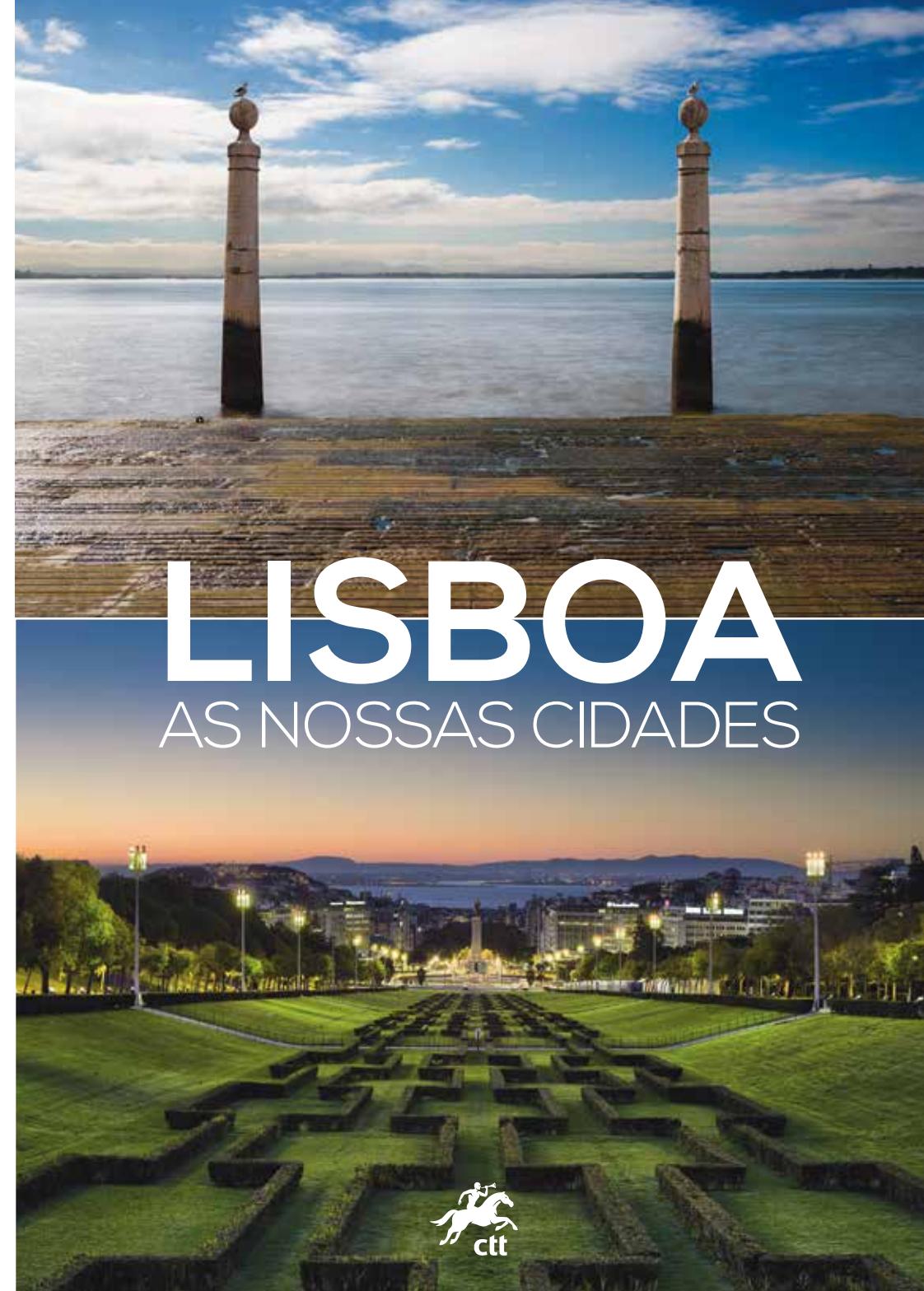
Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Av. D. João II, n.º13, 1^º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Concept Advertising
Impressão / printing: Futuro, Lda.



LISBOA

AS NOSSAS CIDADES



O rio. É sempre o rio que nos acompanha por Lisboa. Este Tejo onde atracam todos os sonhos e se guardam os mais profundos desejos. Aprisionado no cais, o rio sobe ao mais alto dos miradouros e espraia-se pelas sete colinas onde Lisboa cresceu.

Capital de Portugal, Lisboa é cidade de tradições antigas, de roupa estendida nas janelas, de pregões, de calçadas minuciosamente bordadas, de fachadas pintadas de azulejos, de bairros típicos onde o fado ecoa nas ruas, de festejos dos Santos Populares onde a sardinha é a rainha. E é, ao mesmo tempo, cidade cosmopolita, menina bonita, ponto de encontro do mundo. É boémia no Bairro Alto, multiétnica na Mouraria, romântica no Príncipe Real, característica em Alfama, monumental em Belém. Lisboa é uma cidade de afetos, de paixões, desse amor universal pela partilha ligado à terra pelo rio. A emissão filatélica «As Nossas Cidades», lançada pelos CTT, pretende comemorar Lisboa como cidade que, ao longo de tantos séculos, nunca perdeu a originalidade. Uma cidade construída sobre sete colinas,

entrelaçada por ruas e ruelas, com casario de cores quentes e telhados cor de fogo. Mas sobretudo desta ligação que a cidade tem com o rio. O rio que tudo vê e que todos veem. Uma cidade iluminada, aberta sobre o horizonte.

Esta ligação da cidade com o rio faz parte da vida dos lisboetas e de todos os que visitam a capital. Por isso, nos últimos anos temos assistido a uma reabilitação total da frente ribeirinha e zona portuária, desde a Torre de Belém ao Parque das Nações, com enfoque no Cais do Sodré e Ribeira das Naus, permitindo a fruição plena do espaço, numa relação aberta e direta com o Tejo.

A Ribeira das Naus é hoje um espaço público que privilegia o cidadão e o seu contacto com o rio. Diariamente, milhares de turistas e de lisboetas espraiam-se pela Avenida Ribeira das Naus e jardins envolventes para bebericarem um cocktail nas esplanadas ou celebrarem o pôr-do-sol. Ao lado, o Terreiro do Paço, local emblemático da cidade, ganhou o estatuto de praça monumental, com um enquadramento único entre as

sete colinas e o rio. A criação de esplanadas nas Arcadas da Praça tornou-a num local de lazer e, ao mesmo tempo, num local de contemplação a partir do extraordinário miradouro do Cais das Colunas, ponto de chegada e de partida de todos os sonhos. No Cais do Sodré, interface de comboios e de barcos, onde florescem dezenas de novos bares, o espaço público está a ser valorizado com a criação de áreas ajardinadas e arborizadas e com a revitalização do antigo Largo do Corpo Santo ou da Praça Duque da Terceira. Em breve, o Cais do Sodré será mais do que uma área de usufruto das pessoas. Será sobretudo um ponto de encontro multigeracional e multicultural, que recupera séculos de história do rio.

Também o Campo das Cebolas está a ressurgir como uma nova praça voltada para a cidade. E em vez do muro limite da Doca da Marinha, que separa a Avenida Infante D. Henrique do rio, vai surgir um imenso passeio arborizado que se estenderá de Santa Apolónia até ao Terreiro do Paço, integrado no novo Terminal

de Cruzeiros de Lisboa. A pé ou de bicicleta, através da Ciclovia Ribeirinha, a maior de toda a cidade, será possível sentir o Tejo, sem nunca perder o horizonte, nem esta luz única que faz de Lisboa uma das mais belas entre todas «As Nossas Cidades».

Câmara Municipal de Lisboa

